



ADAMA

AZIMUT®
CUSTODIA
Fungicida

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 13612.

COMPOSIÇÃO:

methyl (E)-2-{{2-[6-(2-cyanophenoxy)pyrimidin-4-yloxy]phenyl}-3-methoxyacrylate
(AZOXISTROBINA).....120 g/L (12% m/v)
(RS)-1-p-chlorophenyl-4,4-dimethyl-3-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)pentan-3-ol
(TEBUCONAZOL)200 g/L (20% m/v)
Outros ingredientes.....764 g/L (76,4% m/v)

GRUPO	C3	FUNGICIDA
GRUPO	G1	FUNGICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida com modo de ação sistêmico

GRUPO QUÍMICO: Azoxistrobina : Estrobilurina
Tebuconazol : Triazol

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO:

ADAMA BRASIL S/A (*)

Rua Pedro Antônio de Souza, 400, Parque Rui Barbosa, CEP: 86031-610 – Londrina/PR.

Tel.: (43) 3371-9000 CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44

Registro Estadual nº 003263 – ADAPAR/PR

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

AZOXISTROBINA PRÉ-MISTURA MILENIA – REGISTRO MAPA nº 20718.

ADAMA BRASIL S/A

R. Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR

CNPJ: 02.290.510/0001-76 Registro estadual: 003263/ADAPAR/PR

ADAMA BRASIL S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - Coqueiros - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

CNPJ: 02.290.510/0004-19 Registro estadual: 00001047/99/SEAPA/RS

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot-Hovav, Eco-Industrial Park, Beer Sheva – Israel

AZOXISTROBINA TÉCNICO ADA BR – REGISTRO MAPA nº TC08823.

JIANGSU GOOD HARVEST-WEIEN AGROCHEMICAL CO., LTD.

Laogang, Qidong City Jiangsu, 226221, China.

AZOXISTROBINA TÉCNICO ADAMA BRASIL – REGISTRO MAPA nº 20417.

HEBEI VEYONG BIO-CHEMICAL CO, LTD.

Nº. 6, Middle Huagong Road, Circulation Chemical Industry Park, Shijiazhuang City, Hebei – China

AZOXISTROBINA TÉCNICO RAINBOW – REGISTRO MAPA nº 39119.

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Binhai Economic Development Area, 262737, Weifang, Shandong - China.

AZOXISTROBIN TÉCNICO SINON – REGISTRO MAPA nº 16016.

SINON CORPORATION

1F, Nº. 101, Nanrong Road, Dadu District, , Taichung City, 43245– Taiwan

SINON CHEMICAL (SHANGAI) CO., LTD

Nº. 28, Beicun Road, Zhelin Town, Fengxian District, Shangai, China.

ZHEJIANG UDRAGON BIOSCIENCE CO., LTD.

Nº. 1, Fangjiadai Road, Haiyan Economic Development Zone, 314304 Haiyan, Zhejiang, China

AZOXYSTROBIN TÉCNICO – REGISTRO MAPA nº 01598.

SALTIGO GmbH

Operations ChemPark Leverkusen, 51369, Leverkusen – Alemanha

SYNGENTA LIMITED

Grangemouth Manufacturing Centre, Earls Road, Grangemouth, Stirlingshire FK3 8XG - Escócia

AZOXYSTROBIN TÉCNICO MILENIA – REGISTRO MAPA nº 14111.

ADAMA BRASIL S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - Coqueiros - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

CNPJ: 02.290.510/0004-19 – Registro estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot-Hovav, Eco-Industrial Park, Beer Sheva - Israel

BHAGIRADHA CHEMICALS & INDUSTRIES LIMITED

Yerajarla Road Cheruvukommupalem Village Ongole Mandal Prakasam District, Ongole Mandal, Andhra Pradesh - Índia

CAC NANTONG CHEMICAL CO., LTD

(Fourth Hunaghai Road) Yangkou Chemical Industrial Park, Rudong County, Nantong City, Jiangsu Province - China

HEBEI VEYONG BIO-CHEMICAL CO, LTD.

Nº. 6, Middle Huagong Road, Circulation Chemical Industry Park, Shijiazhuang City, Hebei - China

AZOXYSTROBIN TÉCNICO PROVENTIS – REGISTRO MAPA nº 23416.

SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.

No. 9 Weijiu, Road Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development, Zhejiang, 312369 – China

FOLICUR TÉCNICO – REGISTRO MAPA nº 01008999.

BAYER CROPSCIENCE LP

8400 Hawthorn Road, PO Box 4913, Kansas City, Missouri - Estados Unidos da América

JIANGSU SEVENCONTINENT GREEN CHEMICAL CO., LTD.

North Area of Dongsha Chem-Zone 215600 Zhangjiagang, Jiangsu - China

JIANGSU SWORD AGROCHEMICALS CO., LTD.

Binhai Economic Development Zone, Coastal Industrial Park 224500 Binhai, Jiangsu - China

LANXESS GMBH

Alte Heerstrasse – Prédio B720, D-41538, Dormagen – Alemanha

SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.

Nº 9 Weijiu Road., Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area, Zhejiang, 312369, China

YANGCHENG HUIHUANG CHEMICAL CO., LTD.

Zhongshan Road (North), Binhai Economic Development Zone Coastal Industrial Park, Jiangsu, China

FOLICUR TÉCNICO USA – REGISTRO MAPA nº 0590.

BAYER CROPSCIENCE LP

8400 Hawthorn Road, PO Box 4913, Kansas City, Missouri - Estados Unidos da América

ORIUŞ TÉCNICO – REGISTRO MAPA nº 02699.

ADAMA BRASIL S/A

R. Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR

CNPJ: 02.290.510/0001-76 Registro estadual: 003263/ADAPAR/PR

ADAMA BRASIL S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - Coqueiros - CEP: 95860-000 - Taquari/RS
CNPJ: 02.290.510/0004-19 Registro estadual: 00001047/99/SEAPA/RS

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot-Hovav, Eco-Industrial Park, Beer Sheva, Israel

GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED.

404, Lalija Complex, 352/3 Rasala Road, Navrangpura.Ahmedabad, 380009 Gujarat - Índia

SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.

Nº. 9 Weijiu Rd., Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area, 312369, Zhejiang - China

RUDONG ZHONGYI CHEMICAL CO., LTD.

The Second Haibin Road, Coastal Economic Development Zone, Rudong, Jiangsu - China

TEBUCONAZOL TÉCNICO ADAMA – REGISTRO MAPA nº 1018.**SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.**

No. 9 Weijiu Rd, Hangzhou Bay, Shangyu Economic and Technological Development Are, 312369, Shangyu City, Zhejiang - China

TEBUCONAZOL TÉCNICO ADAMA 3 – REGISTRO MAPA nº TC08020.**JIANGSU FENGDENG CROP SCIENCE CO., LTD.**

Deng Guan Town, Jintan City – 213253, Changzhou, Jiangsu - China

TEBUCONAZOL TÉCNICO ADAMA BRASIL – REGISTRO MAPA nº 37318.**JIANGSU SEVEN CONTINENT GREEN CHEMICAL CO., LTD.**

UNIT II - North Area of Dongsha Chem-Zone, 215600, Zhangjiagang, Jiangsu – China

TEBUCONAZOLE TÉCNICO MCW – REGISTRO MAPA nº 36517.**ADAMA MAKHTESHIM LTD.**

Neot-Hovav, Eco-Industrial Park, Beer Sheva - Israel

FORMULADOR:**ADAMA BRASIL S/A**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual 601.07287-44 - Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

ADAMA BRASIL S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS
CNPJ: 02.290.510/0004-19 Inscrição Estadual: 142/0047032 - Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot-Hovav, Eco-Industrial Park, Beer Sheva – Israel

ADAMA ANDINA B. V. SUCURSAL COLOMBIA:

Calle 1C, Nº 7-53, Interior Zona Franca, Barranquilla – Colômbia

ADAMA ANPON (JIANGSU) LTD.

30 Huagong Road, Huaian Jiangsu 223002 – China

INDÚSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA.

Rua 01 esquina com Rua 06, s/nº - Distrito Industrial - Roseira/SP - CEP: 12580-000
CNPJ: 48.284.749/0001-34 - Registro Estadual nº 266 - CDA/SP

OURO FINO QUÍMICA LTDA.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III, CEP: 38044-450 - Uberaba/MG
CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro Estadual nº 8.764 - IMA/MG

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - Paulínia/SP - CEP: 13140-000
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro Estadual nº 477 - CDA/SP

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.

Avenida Maeda, s/nº, Distrito Industrial - Ituverava /SP - CEP: 14500-000
CNPJ: 02.974.733/0003-14 Registro Estadual nº 1049 - CDA/SP

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4 – PRODUTO POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

CLASSE II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Cor da faixa: Azul PMS Blue 293 C

INSTRUÇÕES DE USO:

AZIMUT® é um fungicida com modo de ação sistêmico dos grupos químicos Estrobilurina (Azoxistrobina) e Triazol (Tebuconazol), indicado para o controle de doenças nas culturas de Algodão, Alho, Amendoim, Arroz irrigado, Aveia, Banana, Batata, Café, Cana-de-açúcar, Canola, Cebola, Cenoura, Cevada, Citros, Feijão, Girassol, Manga, Melão, Milheto, Milho, Soja, Sorgo, Tomate envarado, Tomate rasteiro para fins industriais, Trigo, Triticale e Uva.

CULTURA, ALVO, DOSE, CALDA, MODALIDADE, ÉPOCA, INTERVALO E NÚMERO DE APLICAÇÕES:

Cultura	ALVO BIOLÓGICO		Dose	Vol. de Calda	Modo de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico			
Algodão	Ramulária	<i>Ramularia areola</i>	600 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Ramulose	<i>Colletotrichum gossypii</i>			
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® de forma preventiva ou no aparecimento dos primeiros sintomas, com intervalo mínimo de 14 dias entre as aplicações.</p> <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 3 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Alho	Mancha-púrpura	<i>Alternaria porri</i>	750 mL/ha	Terrestre: 500 a 1000 L/ha	Terrestre
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® no aparecimento dos primeiros sintomas. Utilizar o menor intervalo entre as aplicações quando as condições ambientais forem favoráveis à disseminação da doença. Aplicar com intervalo entre 10 e 14 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 4 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Amendoim	Cercosporiose	<i>Cercospora arachidicola</i>	750 mL/ha	Terrestre: 400L/ha Aérea: 20 a 40 L/há	Terrestre e Aérea
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® no aparecimento dos primeiros sintomas, com intervalo mínimo de 15 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 3 aplicações por ciclo da cultura.</p>					

Cultura	ALVO BIOLÓGICO		Dose	Vol. de Calda	Modo de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico			
Arroz irrigado	Brusone	<i>Pyricularia grisea</i>	600 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Mancha-parda	<i>Bipolaris oryzae</i>			
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® de forma preventiva ou na fase de emborrachamento, com intervalo mínimo de 14 dias entre as aplicações ou no início do florescimento.</p> <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Aveia	Ferrugem-da-folha	<i>Puccinia coronata var. avenae</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas da doença. Após a primeira aplicação, continuar o monitoramento da lavoura e em condições climáticas propícias ao reaparecimento da doença, promover uma segunda aplicação.</p> <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Banana	Sigatoka-negra	<i>Mycosphaerella fijiensis</i>	500 mL/ha	Terrestre: 15L de óleo +5 L de água Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Sigatoka-amarela	<i>Mycosphaerella musicola</i>			
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® no aparecimento dos primeiros sintomas das doenças. Para <i>Mycosphaerella fijiensis</i> intervalo mínimo de 15 dias e <i>Mycosphaerella musicola</i> intervalo mínimo de 30 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 4 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Batata	Mancha-de-alternaria	<i>Alternaria solani</i>	750 mL/ha	Terrestre: 500 a 1000 L/ha Aérea: 20 a 40 L/há	Terrestre e Aérea
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® preventivamente ou no aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Reaplicar se necessário, dependendo da evolução da doença, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 4 aplicações por ciclo da cultura.</p>					

Cultura	ALVO BIOLÓGICO		Dose	Vol. de Calda	Modo de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico			
Café	Ferrugem-do-cafeeiro	<i>Hemileia vastatrix</i>	750 mL/ha	Terrestre: 400 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Mancha-de-olho-pardo	<i>Cercospora coffeicola</i>			
	Mancha-de-phoma	<i>Phoma costarricensis</i>			

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aplicar **AZIMUT®** de forma preventiva, antes do aparecimento dos primeiros sintomas. A área pulverizada deve ser monitorada e reaplicar se necessário com intervalo de 30 dias entre as aplicações, dependendo da evolução da doença.

ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.

NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.

Cana-de-açúcar	Podridão-abacaxi	<i>Ceratocystis paradoxa</i>	500 mL/ha	Terrestre: 100 a 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/há	Terrestre e Aérea
	Ferrugem-alaranjada	<i>Puccinia kuehnii</i>	500 a 1000 mL/ha		

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

- Para ***Ceratocystis paradoxa***: realizar somente uma aplicação de **AZIMUT®** de forma preventiva sobre os toletes no sulco de plantio.
- Para ***Puccinia kuehnii***: iniciar as aplicações no aparecimento dos primeiros sintomas. Reaplicar se necessário, dependendo da evolução da doença, com intervalo de 30 dias entre as aplicações. Utilizar a dose maior em cultivares com alta suscetibilidade à doença ou locais onde as condições ambientais sejam conhecidamente favoráveis à epidemia. Adicionar 0,6 L/ha de óleo mineral.

ADJUVANTE : Adicionar 0,6 L/ha de óleo mineral para o controle da ferrugem alaranjada.

NÚMERO DE APLICAÇÕES: 1 aplicação para ***Ceratocystis paradoxa*** e no máximo de 4 aplicações para ***Puccinia kuehnii*** por ciclo da cultura.

Canola	Mancha-de-alternaria	<i>Alternaria brassicae</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/há	Terrestre e Aérea
--------	----------------------	-----------------------------	-----------	--	----------------------

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aplicar **AZIMUT®** preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas da doença. Após a primeira aplicação, continuar o monitoramento da lavoura, e, em condições climáticas propícias ao reaparecimento da doença, promover uma segunda aplicação, com 14 dias de intervalo entre as aplicações.

ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.

NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.

Cultura	ALVO BIOLÓGICO		Dose	Vol. de Calda	Modo de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico			
Cebola	Mancha-púrpura	<i>Alternaria porri</i>	750 mL/ha	Terrestre: 500 a 1000 L/ha	Terrestre
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® no aparecimento dos primeiros sintomas, repetindo as aplicações com intervalos de 10 a 14 dias. Utilizar o intervalo menor entre aplicações quando as condições ambientais forem favoráveis à disseminação da doença.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 4 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Cenoura	Mancha-de-alternaria	<i>Alternaria dauci</i>	750 mL/ha	Terrestre: 500 L/ha	Terrestre
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® de forma preventiva ou no máximo no surgimento dos primeiros sintomas da doença na área. Reaplicar se necessário, dependendo da evolução da doença, com intervalo de 7 a 10 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 4 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Cevada	Ferrugem-da-folha	<i>Puccinia hordei</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Mancha-reticular	<i>Drechslera teres</i>			
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® no surgimento dos primeiros sintomas da doença na área. Reaplicar se necessário, dependendo da evolução da doença, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.</p> <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Citros	Pinta-preta	<i>Phyllosticta citricarpa</i>	30 a 40 mL / 100 L de água	Terrestre: 2000 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Mancha-de-alternaria	<i>Alternaria citri</i>			
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Para <i>Phyllosticta citricarpa</i>: iniciar as aplicações de AZIMUT® de forma preventiva, no início da fase de formação dos frutos, com intervalo de 30 dias entre as aplicações. Para <i>Alternaria citri</i>: iniciar as aplicações de AZIMUT® no aparecimento dos primeiros sintomas nas folhas, ramos ou frutos, com intervalo de 30 dias entre as aplicações. <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,25% v/v de adjuvante a base de óleo vegetal.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 4 aplicações para <i>Phyllosticta citricarpa</i> e 3 aplicações para <i>Alternaria citri</i> por ciclo da cultura.</p>					

Cultura	ALVO BIOLÓGICO		Dose	Vol. de Calda	Modo de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico			
Feijão	Mancha-angular	<i>Phaeoisariopsis griseola</i>	600 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Ferrugem	<i>Uromyces appendiculatus</i>			
	Antracnose	<i>Colletotrichum lindemuthianum</i>			
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT[®] de forma preventiva (antes do aparecimento de sintomas), a partir de R5 Pré-floração (após emissão do primeiro botão), que ocorre entre 30-50 dias após a emergência da cultura (dependendo do cultivar e condições ambientais). Repetir as aplicações com intervalo mínimo de 14 dias entre cada aplicação.</p> <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 3 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Girassol	Mancha-de-alternaria	<i>Alternaria helianthi</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT[®] preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas da doença. Após a primeira aplicação, continuar o monitoramento da lavoura e em condições climáticas propícias ao reaparecimento da doença promover uma segunda aplicação, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.</p> <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Manga	Antracnose	<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>	30 mL / 100 mL de água	Terrestre: 2000 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT[®] de forma preventiva, antes do início do florescimento da cultura, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 3 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Melão	Crestamento-gomoso-do-caule	<i>Didymella bryoniae</i>	750mL/ha	Terrestre: 500 a 1000 L/ha	Terrestre
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT[®] no surgimento dos primeiros sintomas da doença na área, realizando nova aplicação com intervalo de 7 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 4 aplicações por ciclo da cultura.</p>					

Cultura	ALVO BIOLÓGICO		Dose	Vol. de Calda	Modo de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico			
Milheto	Ferrugem-do-milheto	<i>Puccinia substriata</i> var. <i>indica</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aplicar **AZIMUT®** preventivamente ou no aparecimento dos primeiros sintomas, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.

ADJUVANTE: Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.

NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.

Milho	Cercosporiose	<i>Cercospora zeae-maydis</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Ferrugem-polisora	<i>Puccinia polysora</i>			
	Mancha-de-phaeosphaeria	<i>Phaeosphaeria maydis</i>			

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aplicar **AZIMUT®** de forma preventiva aos 30-50 dias após a semeadura (observando-se o desenvolvimento da cultura, em função da precocidade do material utilizado), com intervalo de 14 dias entre as aplicações.

ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.

NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.

Soja	Crestamento-foliar	<i>Cercospora Kikuchii</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Mancha-parda	<i>Septoria glycines</i>			

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aplicar **AZIMUT®** a partir do florescimento (estádio fenológico R1 - R3) e repetir se necessário, dependendo da evolução da doença, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.

ADJUVANTE : Adicionar 0,50 % v/v de adjuvante a base de óleo mineral.

NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações.

Sorgo	Ferrugem	<i>Puccinia purpurea</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
-------	----------	--------------------------	-----------	--	----------------------

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aplicar **AZIMUT®** preventivamente ou no aparecimento dos primeiros sintomas, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.

ADJUVANTE: Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.

NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.

Cultura	ALVO BIOLÓGICO		Dose	Vol. de Calda	Modo de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico			
Tomate envarado	Mancha-de-alternaria	<i>Alternaria solani</i>	750 mL/ha	Terrestre: 500 a 1000 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® no aparecimento dos primeiros sintomas da doença, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 3 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Tomate rasteiro para fins industriais	Mancha-de-alternaria	<i>Alternaria solani</i>	750 mL/ha	Terrestre: 300 a 500 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® no aparecimento dos primeiros sintomas da doença, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 3 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Trigo	Mancha-marrom	<i>Bipolaris sorokiniana</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
	Mancha-bronzeada-da-folha	<i>Drechslera tritici-repentis</i>			
	Ferrugem-da-folha	<i>Puccinia triticina</i>			
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para <i>Bipolaris sorokiniana</i> e <i>Drechslera tritici-repentis</i>: iniciar a aplicação de AZIMUT® a partir dos primeiros sintomas de Mancha-bronzeada-da-folha e/ou Mancha-marrom e, em condições favoráveis às doenças, reaplicar, com intervalo de 14 dias entre as aplicações. • Para <i>Puccinia triticina</i>: aplicar AZIMUT® preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas de ferrugem-da-folha, e, em condições favoráveis à doença, reaplicar, com intervalo de 14 dias entre as aplicações. <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.</p>					
Triticale	Mancha-marrom	<i>Bipolaris sorokiniana</i>	500 mL/ha	Terrestre: 200 L/ha Aérea: 20 a 40 L/ha	Terrestre e Aérea
<p>ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: Aplicar AZIMUT® no aparecimento dos primeiros sintomas da doença, e em condições climáticas favoráveis à doença reaplicar, com intervalo de 14 dias entre as aplicações.</p> <p>ADJUVANTE : Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral.</p> <p>NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 2 aplicações por ciclo da cultura.</p>					

Cultura	ALVO BIOLÓGICO		Dose	Vol. de Calda	Modo de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico			
Uva	Oídio	<i>Uncinula necator</i>	80 a 100mL/ 100L de água	Terrestre: 1000 L/ha	Terrestre
	Antracnose	<i>Elsinoe ampelina</i>			

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:
Aplicar **AZIMUT®** a partir dos primeiros sintomas da doença, com intervalo de 15 dias entre as aplicações.

NÚMERO DE APLICAÇÕES: máximo de 3 aplicações por ciclo da cultura.

MODO DE APLICAÇÃO :

A aplicação do fungicida **AZIMUT®** poderá ser efetuada através de pulverização terrestre ou aérea.

APLICAÇÃO TERRESTRE:

Para as culturas de algodão, alho, amendoim, arroz irrigado, aveia, banana, batata, café, cana-de-açúcar, canola, cebola, cenoura, cevada, citros, feijão, girassol, manga, melão, milho, soja, sorgo, tomate envarado, tomate rasteiro para fins industriais, trigo, triticale e uva, o **AZIMUT®** pode ser aplicado na parte aérea das plantas com equipamentos terrestres (pulverizador costal manual, pressurizado ou motorizado, tratorizado ou autopropelido) equipados com pontas de pulverização (bicos) do tipo cônico ou leque, que proporcionem uma vazão adequada para se obter uma boa cobertura das plantas.

Procurar utilizar equipamentos e pressão de trabalho que proporcionem tamanhos de gotas que evitem a ocorrência de deriva:

- Diâmetro de gotas: 100 a 300 µ (micra) VMD;
- Densidade de gotas: mínimo de 40 gotas/cm²;

APLICAÇÃO AÉREA:

Para as culturas de algodão, amendoim, arroz irrigado, aveia, banana, batata, café, cana-de-açúcar, canola, cevada, citros, feijão, girassol, manga, milho, soja, sorgo, tomate envarado, tomate rasteiro para fins industriais, trigo e triticale, o **AZIMUT®** pode ser aplicado via aérea através de aeronaves agrícolas equipadas com barra contendo bicos hidráulicos Spraying Systems D8, core 46 ou atomizadores rotativos (Micronair AU 5000 ou semelhante) apropriados para proporcionar a densidade e diâmetro de gota fina a média. O equipamento de aplicação deve estar em perfeitas condições de funcionamento, isento de desgaste e vazamentos.

Altura de voo: A altura do voo depende das características da aeronave, das condições da área-alvo, em especial da altura da vegetação e dos obstáculos ao voo, do diâmetro das gotas e das condições atmosféricas, em especial temperatura, vento e umidade relativa do ar. Como regra geral, a altura de voo situa-se entre 2 a 4 metros acima da cultura, sendo maior quanto maior o porte da aeronave.

Largura da faixa de deposição: 12 a 15 metros. Deve ser determinada mediante testes de deposição com as aeronaves e equipamentos que serão empregados na aplicação. Varia principalmente com a altura de voo, porte da aeronave e diâmetro das gotas.

Diâmetro de gotas: 150 a 300 µ (micra) DMV. Usar o diâmetro maior nas condições mais críticas de evaporação e/ou deriva, monitorando sempre as variáveis meteorológicas.

Densidade de gotas: mínimo de 40 gotas/cm² variando com o tamanho da gota e/ou volume de aplicação.

Volume de aplicação: Deve ser estabelecido em função do diâmetro e densidade de gotas. Como orientação geral, aplicar de 20 a 40 litros/hectare de calda.

MODO DE PREPARO DA CALDA:

Para as aplicações terrestre e aérea, colocar água limpa até aproximadamente 2/3 da capacidade do tanque de pulverização. Em seguida, adicionar **AZIMUT®** e o adjuvante nas doses recomendadas, completando o tanque com água e mantendo a agitação da calda durante o processo de preparo. Realizar a aplicação em seguida, mantendo o sistema de agitação do tanque em funcionamento durante a aplicação. Realizar o processo da tríplice lavagem das embalagens durante o processo de preparo da calda.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Devem-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação, tais como:

- Temperatura ambiente até 30°C;
- Umidade relativa do ar no mínimo de 50%;
- Velocidade do vento entre 3 e 10 km/h;

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um Engenheiro Agrônomo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

CULTURA	INTERVALO DE SEGURANÇA
Algodão	30 dias
Alho	14 dias
Amendoim	30 dias
Arroz Irrigado	35 dias
Aveia	35 dias
Banana	7 dias
Batata	30 dias
Café	30 dias
Cana-de-açúcar	90 dias
Canola	30 dias
Cebola	14 dias
Cenoura	14 dias
Cevada	35 dias
Citros	20 dias
Feijão	14 dias
Girassol	30 dias
Manga	20 dias
Melão	14 dias
Milheto	42 dias
Milho	42 dias
Soja	30 dias
Sorgo	42 dias
Tomate Envarado	7 dias
Tomate Rasteiro para fins Industriais	7 dias
Trigo	35 dias
Triticale	35 dias
Uva	14 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso exclusivo para culturas agrícolas.
- Não é permitido a mistura em tanque deste produto com outro agrotóxico.
- Fitotoxicidade ausente se aplicado de acordo com as recomendações.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, inseticidas, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

RECOMENDAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e conseqüente prejuízo. Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo C3, G1 para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e/ou informados à Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), ao Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	C3	FUNGICIDA
GRUPO	G1	FUNGICIDA

O produto fungicida **AZIMUT** é composto por AZOXISTROBINA + TEBUCONAZOL, que apresenta mecanismo de ação respiração, biossíntese de esterol em membranas, pertencente ao Grupo C3, G1 segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas).

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS :

- **Produto para uso exclusivamente agrícola;**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos, e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas de borracha, avental impermeável, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU PREPARAÇÃO DA CALDA :

- Utilize Equipamento de Proteção Individual Recomendado (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara simples, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira;
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO :

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara simples, óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO :

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA.” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos de segurança, avental, botas, macacão, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



ATENÇÃO

**Nocivo se ingerido
Pode ser nocivo em contato com a pele
Nocivo se inalado**

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.

• **Ingestão:** se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

• **Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

• **Pele:** Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

• **Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

- INTOXICAÇÕES POR AZIMUT® - INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Azoxistrobina : Estrobilurina Tebuconazol : Triazol
Classe Toxicológica	CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO
Vias de exposição	Oral, dérmica, inalatória e ocular
Toxicocinética	Azoxistrobina : Em estudos realizados com animais de Laboratório (ratos e coelhos), observou-se que a Azoxistrobina tem elevada absorção oral ($\geq 86\%$), porém dose dependente. Tem ampla distribuição no organismo, sendo as maiores concentrações encontradas no intestino delgado e grosso, fígado e rins. Apresenta meia-vida de 96 horas para baixas doses (1 mg/kg) e 192 horas para altas doses (100 mg/kg). Com eliminação rápida, cerca de 86% da dose administrada eliminada em 48 horas e não foi detectado bioacumulação significativa ($< 0,8\%$). A excreção da substância ocorreu principalmente pela Bile (cerca de 70%) e urina ($\leq 17\%$) na forma de metabólitos e pelas fezes em sua forma inalterada. As principais vias metabólicas são a hidrólise do metoxiácido, seguida de conjugação com ácido glucurônico ou glutathione do anel cianofenil, gerando cerca de 18 metabólitos encontrados na bile, sendo o conjugado glucuronido do ácido azoxistrobina, o mais abundante. Tebuconazol : Observou-se rápida absorção do Tebuconazol por via gastrointestinal, após administração oral. A metabolização da substância ocorre por hidroxilação do grupo t-butil, resultando em HWG 1608- 1-hydroxy que é excretado, oxidado à ácido carboxílico, sulfonilado ou conjugado com ácido glucurônico. As principais vias de eliminação são fecal e urinária, mas pequenas concentrações são eliminadas pelo ar exalado. Não identificou-se acúmulo do produto no organismo, sendo eliminando quase completamente após 72 horas.
Toxicodinâmica	Azoxistrobina : Fungicida sistêmico inibidor da respiração mitocondrial pelo bloqueio da transferência de elétrons no complexo citocromo-bc1 de fungos (complexo III). Esta ação interfere na formação de ATP, energia vital para o crescimento dos fungos. Este modo de ação é possivelmente conservado para humanos, uma vez que seres eucariontes (e.g., fungos e mamíferos) compartilham os mesmos complexos proteicos atuantes na fosforilação oxidativa. No entanto, não há na literatura dados que confirmem tais efeitos em humanos.

	<p><u>Tebuconazol :</u> O mecanismo exato de toxicidade nos humanos não é conhecido.</p>
Sintomas e Sinais clínicos	<p><u>Azoxistrobina:</u> Não são conhecidos sintomas específicos da azoxistrobina em humanos ou animais. A exposição inalatória e/ou oral a grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza. Exposição ocular: pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição cutânea: pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição inalatória: pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boca e garganta. A inalação de grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza. Exposição oral: pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal e diarreia. A ingestão de grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza.</p> <p><u>Tebuconazol :</u> Em estudos com animais de laboratório, observou-se : Exposição oral (ratos) : apatia, diminuição da mobilidade e dispnéia Exposição inalatória (ratos) : diminuição da mobilidade e apatia no início da avaliação , revertidos após 12 horas da exposição Exposição ocular (coelho) : hiperemia, quemose e secreção, reversíveis em 48 horas.</p>
Diagnóstico	O diagnóstico deve ser estabelecido por meio de confirmação de exposição ao produto e pela presença de sintomas clínicos compatíveis.
Tratamento	<p><u>Antídoto:</u> Não há antídoto específico <u>Tratamento Geral:</u> O Tratamento de intoxicações pelo produto formulado deve ser sintomático e de manutenção das funções vitais do paciente. <i>Medidas de Descontaminação :</i> remover de imediato roupas, sapatos e acessórios usados no momento da exposição e lavar de forma cuidadosa e abundante pele e cabelos com água fria e sabão. Lavar bem os olhos com soro fisiológico ou água por no mínimo 15 minutos. <i>Monitoramento em casos de Ingestão do produto :</i> avaliar volume e concentração do produto ingerido, e o tempo decorrido até o atendimento médico, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ingestão recente (até 2 hrs) : realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado (50-100g para adultos, 25-50g para crianças de 1 a 12 anos, e 1g/kg para menores de 1 ano) diluído em água na proporção de 30g para 240mL de água. <p><i>Monitoramento em casos de exposição inalatória :</i> remova o paciente para um local arejado. Cheque as alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Acompanhar nível de consciência do paciente e proteger vias aéreas de possível aspiração em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal com cuff.</p> <p>IMPORTANTE : Não provocar vômito, mas caso apareça quadro de vômito espontâneo, não deve ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo.</p> <p>CUIDADOS PARA OS PRESTADORES DE PRIMEIROS SOCORROS :</p> <ul style="list-style-type: none"> • EVITAR aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambu) para realizar o procedimento. • Usar Equipamentos de Proteção Individual durante atendimento, como: luvas, avental impermeável, óculos e máscaras, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.

Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração de resíduo gástrico e pneumonite química. Caso ocorra vômito espontâneo, manter a cabeça do paciente abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.
Efeitos das interações químicas	Azoxistrobina; Tebuconal: Não são conhecidos efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores para os produtos em humanos.
ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Ligue para o Disque – Intoxicação: 0800-722 6001, para notificar o caso e obter informações especializadas sobre Diagnóstico e Tratamento - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa) <p>Telefone de Emergência ADAMA BRASIL S/A: 0800-200 2345 (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017 https://www.adama.com/brasil/pt/contato</p>

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

“Vide item Toxicocinética” e “Vide item Toxicodinâmica”.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

EFEITOS AGUDOS:

DL₅₀ oral em ratos: > 300 – 2.000 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos (4 horas): >4,79 mg/L

Corrosão/irritação cutânea em coelhos: produto não irritante para a pele de coelhos.

Corrosão/irritação ocular em coelhos: produto não irritante para os olhos de coelhos.

Sensibilização cutânea : produto não sensibilizante

Mutagenicidade: o produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa em bactérias (in vitro) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos (in vivo).

EFEITOS CRÔNICOS:

Azoxistrobina: Os camundongos machos e fêmeas tratados, respectivamente, com 272,4 e 363,3 mg/kg p.c./dia de azoxistrobina (dieta) por 2 anos apresentaram redução de peso corpóreo e do consumo de ração. Não houve alteração nos parâmetros hematológicos, apenas leve redução nos níveis de hemoglobina em machos no maior nível de dose testado. Também foi observado aumento do peso do fígado em ambos os sexos, sem alterações histopatológicas (NOAEL: 37,5 mg/kg p.c./dia). Em estudo de 2 anos em ratos, foi observada redução do peso corpóreo e de enzimas hepáticas em ambos os sexos na maior dose; em fêmeas, houve redução dos níveis de triglicerídeos e colesterol e, apenas em machos, aumento da taxa de mortalidade e alterações não-neoplásicas macroscópicas e microscópicas no fígado e ducto biliar (e.g., distensão, hiperplasia) (NOAEL 18,2 mg/kg p.c./dia). Não foram identificadas lesões neoplásicas em ratos ou camundongos. Adicionalmente, a azoxistrobina não foi considerada genotóxica pelos ensaios in vivo e in vitro. Em estudo da reprodução de duas gerações em ratos, a fertilidade e o desempenho reprodutivo não foram afetados pelo tratamento. Foi determinada toxicidade parental na maior dose pela redução de peso corpóreo; os machos ainda apresentaram lesões hepáticas e no ducto biliar. Os efeitos na prole (redução de peso corpóreo) foram secundários à toxicidade parental e não considerados efeitos no desenvolvimento (NOAEL parental e filhotes: 32,4 mg/kg p.c./dia; NOAEL reprodução: 165,4 mg/kg p.c./dia). Nos estudos do desenvolvimento em ratos e coelhos, foi observada toxicidade materna (redução do peso corpóreo e do

consumo de ração, diarreia, incontinência urinária e salivação) apenas nas maiores doses. A azoxistrobina não exerceu efeito teratogênico em ambas as espécies. Os efeitos fetais foram mínimos e apenas nas doses indutoras de toxicidade materna (ratos: NOEL materno e desenvolvimento: 25 e 100mg/kg p.c./dia, respectivamente; coelhos: NOAEL materno e desenvolvimento 50 e 500 mg/kg p.c./dia, respectivamente).

Tebuconazol :

Nos estudos de longo prazo, o fígado foi o órgão alvo em ratos e camundongos. Nos ratos não foram observados tumores, nos camundongos os tumores de fígado não relevantes para os humanos. Não foram observados efeitos na reprodução no estudo de multigerações.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - (X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água.
- Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **ADAMA BRASIL S/A** - Telefone de empresa: **0800 400 7070.**
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais

ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A Destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito as regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Ceará: é vedada a pulverização aérea de agrotóxicos no Estado, conforme Lei nº 16.820, de 08 de janeiro de 2019.